



## **JOGOS E BRINCADEIRAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL: CONECTANDO A CRIANÇA PEQUENA E A MATEMÁTICA**

*Rosangela Silva Paganardi Chagas*  
*Universidade Federal do Mato Grosso Do Sul*  
[rosepaganardi@outlook.com](mailto:rosepaganardi@outlook.com)  
<http://orcid.org/0000-0001-5989-9645>

*Cilmara Guizolfi Soares*  
*Universidade Federal do Mato Grosso Do Sul*  
[cilmara27@globocom](mailto:cilmara27@globocom)  
<http://orcid.org/0000-0002-4020-4388>

*Universidade Federal do Mato Grosso Do Sul*  
*Ana Carolina Faustino*  
[carolina.faustino@ufms.br](mailto:carolina.faustino@ufms.br)  
<http://orcid.org/0000-0002-2059-9466>

### **RESUMO**

Os jogos e as brincadeiras são práticas sociais presentes no cotidiano das crianças são dessa maneira que elas explorar seu espaço (BRASIL, 2014). Por meio delas é possível se divertir se e explorar o mundo. Na Educação Infantil, os jogos e brincadeiras podem ser utilizados para que as crianças pequenas brinquem e ao mesmo tempo aprendam conhecimentos relacionados à matemática (LORENZATO, 2018; MACHADO; CARNEIRO, 2017). Este trabalho tem como objetivo discutir as potencialidades do ensino e aprendizagem da matemática por meio de jogos e brincadeiras na Educação Infantil. A produção de dados foi realizada em uma turma de Jardim II, que possui 25 estudantes, na escola pública CIEI Maria José da Silva Cansado, localizada no município de Naviraí, Estado de Mato Grosso do Sul. Os instrumentos de produção de dados foram os registros escritos, fotos e vídeos das atividades desenvolvidas através das brincadeiras e jogos dentro e fora da sala de aula. O desenvolvimento de cada uma das brincadeiras na sala do Jardim II foi precedido de um encontro na universidade com a coordenadora de área do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência - PIBID, do curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade Federal do Mato Grosso do Sul, campus de Naviraí - UFMS/CPNV. Durante estes encontros foram discutidos textos da área de Educação Matemática que abordam o papel dos jogos e das brincadeiras no início da escolarização e foram vivenciadas e discutidas as atividades a serem desenvolvidas. Nos dias que sucederam a reunião, os estudantes do PIBID e a professora supervisora desenvolveram as brincadeiras na sala de aula, como por exemplo, amarelinha, o jogo de boliche, a contação de história do livro "João e o pé de feijão" e o jogo dos ovos de ouro. Durante a intervenção buscou-se trabalhar conceitos como correspondência um a um (uma casinha da amarelinha para cada

um dos números, a cada garrafa derrubada um número e a cada ovinho de ouro um pontinho do dado). Além de outros conceitos e noções matemáticas como: sequenciação, seriação, comparação, identificação dos numerais, quantificação, entre outras. Os resultados preliminares deste estudo indicam que as brincadeiras e os jogos na Educação Infantil podem constituir-se em ricos cenários para a aprendizagem significativa da matemática. Os resultados deste estudo indicam que partir da intencionalidade do professor durante a amarelinha, o jogo de boliche, o jogo dos ovos de ouro e a contação de história atrelada a matemática as crianças vivenciarem situações lúdicas que favoreceram a aprendizagem de noções e conceitos matemáticos. Esta abordagem da matemática a partir de brincadeiras possibilitou que as crianças experiências sem uma aproximação prazerosa com a matemática, propiciando o gradual desenvolvimento de uma atitude positiva em relação a este componente curricular.

### **Referências**

A percepção matemática na Educação Infantil a partir de brincadeiras. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Pedagogia) - Universidade Federal de Juiz de Fora, 2017.

BRASIL. *Pacto Nacional de Alfabetização na Idade Certa*: Construção do Sistema de Numeração Decimal/ Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, Diretoria de Apoio à Gestão Educacional. – Brasília: MEC, SEB, 2014.88p.

LORENZATO, Sérgio. *Educação Infantil e percepção matemática*. 3 ed. rev. Campinas, SP: Autores Associados, 2018.